

SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO DE SÃO PAULO

Trilhas de Aprendizagens

EJA II



**CIDADE DE
SÃO PAULO
EDUCAÇÃO**

Prefeitura da Cidade de São Paulo

Bruno Covas

Prefeito

Secretaria Municipal de Educação

Bruno Caetano

Secretário Municipal de Educação

Minéa Paschoaleto Fratelli

Secretária Adjunta de Educação

Pedro Rubez Jeha

Chefe de Gabinete

Secretaria Municipal de Educação de São Paulo

Trilhas de Aprendizagens

MÓDULO III - ETAPA COMPLEMENTAR
MÓDULO IV - ETAPA FINAL

EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS

São Paulo | 2020

COORDENADORIA PEDAGÓGICA – COPED

Daniela Harumi Hikawa - Coordenadora

ASSESSORIA TÉCNICA - COPED

Fernanda Regina de Araujo Pedroso
Kelvin Nascimento Camargo

DIVISÃO DE EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS – DIEJA

Milena Marques Micossi - Diretora

DIVISÃO DE ENSINO FUNDAMENTAL E MÉDIO – DIEFEM

Carla da Silva Francisco - Diretora

DIVISÃO DE EDUCAÇÃO ESPECIAL – DIEE

Mônica Leone Garcia - Diretora

NÚCLEO TÉCNICO DE CURRÍCULO – NTC

Wagner Barbosa de Lima Palanch - Diretor

NÚCLEO TÉCNICO DE AVALIAÇÃO – NTA

Claudio Maroja - Diretor

NÚCLEO TÉCNICO DE FORMAÇÃO – NTF

Adriana Carvalho da Silva - Diretora

NÚCLEO TÉCNICO DA UNIVERSIDADE DOS CEUS – UNICEU

Cristhiane de Souza - Diretora

DIVISÃO DE EDUCAÇÃO INFANTIL – DIEI

Cristiano Rogério Alcântara - Diretor

AUTORIA

Equipe da COPED e colaboradores
das Divisões Pedagógicas das DRE

REVISÃO TEXTUAL

Adriana Fernandes da Silva
Cláudio Santana Bispo
Mayra Pereira Camacho
Milena Marques Micossi
Roberta Cristina Torres da Silva
Thaís Cristiane Padilha
Thiago Fabiano Brito
Wilians de Araujo

PROJETO EDITORIAL

CENTRO DE MULTIMEIOS

Magaly Ivanov - Coordenadora

NÚCLEO DE CRIAÇÃO E ARTE - Projeto, Editoração e Ilustração

Ana Rita da Costa
Angélica Dadario
Cassiana Paula Cominato
Fernanda Gomes Pacelli
Simone Porfirio Mascarenhas

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

São Paulo (SP). Secretaria Municipal de Educação. Coordenadoria Pedagógica.

Trilhas de aprendizagens : Educação de Jovens e Adultos – Módulo III : complementar – Módulo IV : final. – São Paulo : SME / COPED, 2020.

96p. : il.

Bibliografia

1. Educação de Jovens e Adultos. 2. Aprendizagem. I. Título.

CDD 374

Código da Memória Documental: SME84/2020

Elaborado por Patrícia Martins da Silva Rede – CRB-8/5877



Qualquer parte desta publicação poderá ser compartilhada (cópia e redistribuição do material em qualquer suporte ou formato) e adaptada (remix, transformação e criação a partir do material para fins não comerciais), desde que seja atribuído crédito apropriadamente, indicando quais mudanças foram feitas na obra. Direitos de imagem, de privacidade ou direitos morais podem limitar o uso do material, pois necessitam de autorizações para o uso pretendido.

A Secretaria Municipal de Educação de São Paulo recorre a diversos meios para localizar os detentores de direitos autorais a fim de solicitar autorização para publicação de conteúdo intelectual de terceiros, de forma a cumprir a legislação vigente. Caso tenha ocorrido equívoco ou inadequação na atribuição de autoria de alguma obra citada neste documento, a SME se compromete a publicar as devidas alterações tão logo seja possível.

Disponível também em: <educacao.sme.prefeitura.sp.gov.br>

Consulte o acervo fotográfico disponível no Memorial da Educação Municipal da Secretaria Municipal de Educação de São Paulo.
educacao.sme.prefeitura.sp.gov.br/Memorial-da-Educacao-Municipal
Tel.: 11 5080-7301 e-mail: smecopedmemorialeducacao@sme.prefeitura.sp.gov.br

Queridos Estudantes,

Estamos passando por um momento que requer distanciamento das Unidades Educacionais e demais espaços da cidade. Momento de ficarmos em casa para proteger a família e as pessoas mais vulneráveis.

Mas isso não quer dizer que precisam se distanciar da aprendizagem! Pelo contrário, é importante que seja criada uma rotina para que diferentes atividades estejam presentes no seu dia a dia.

Na carta aos estudantes da Educação de Jovens e Adultos orientamos quanto à organização das atividades, nas quais algumas podem ser realizadas no material impresso ou em seu caderno.

Mas, agora que o recesso acabou, você precisa se dedicar às tarefas escolares. Este material foi produzido para que você tenha a oportunidade de resolver atividades que fazem parte do currículo da etapa em que você está matriculado. Trata-se de atividades que você poderá fazer sozinho ou contando com a ajuda de um dos seus amigos ou familiares.

A parte mais importante: organize sua rotina com atividades deste material, do livro didático e leituras. Não faça todas as tarefas de uma vez só. Faça, por dia, duas páginas. E vá intercalando as tarefas de Português, Matemática, Ciências da Natureza e Ciências Humanas.

Além disso, seus professores estarão em contato com você por meio de uma plataforma para indicar outras atividades que você deverá fazer para continuar aprendendo a cada dia.

É muito importante que você traga este caderno e o entregue para seu professor quando as aulas retornarem. Se isso acontecer antes de você terminar as tarefas, não se preocupe, pois os professores darão orientações sobre como esse material pode ser finalizado.

Bom estudo!

Bruno Caetano
Secretário Municipal de Educação

Prezados Estudantes da EJA da Cidade de São Paulo,

Como você está passando? Estamos com saudades!

Esperamos que todos estudantes da Educação de Jovens e Adultos – EJA da Cidade de São Paulo e suas famílias estejam com bastante saúde!

Sabemos que quando passamos por momentos difíceis queremos conversar, compartilhar nossas angústias e dúvidas, mas, nesse momento da pandemia da COVID-19, essa nova gripe que estamos enfrentando, é muito importante que estejamos no chamado “isolamento social” para que as pessoas, principalmente as idosas e com doenças como diabetes, hipertensão dentre outras, não corram riscos desnecessários de serem contaminadas.

Por mais que você sinta falta de ter aulas e de fazer todas as outras coisas do cotidiano, não podemos arriscar nossa comunidade escolar! Por esse motivo as aulas não poderão ocorrer presencialmente, mas queremos que se tranquilize, pois, como tudo na vida, isso também vai passar, é só uma questão de tempo. Vamos aguardar atentamente as orientações da Organização Mundial da Saúde – OMS, do Ministério e das Secretarias de Saúde para que possamos retomar nossas atividades quando estivermos realmente seguros(as); afinal, a vida é mais importante do que tudo!

Enquanto estivermos nesse período de afastamento da escola, sugerimos que leiam e façam as propostas desse material que foi preparado pensando em você, com várias informações sobre o que estamos vivendo. Caso não consiga realizar sozinho(a), peça ajuda para alguém que esteja próximo a você nesse momento, mas saiba que, no retorno às aulas, os professores e as professoras estarão ao seu lado para retomar as dúvidas que restarem.

Não deixe de seguir as orientações para que você, sua família e sua comunidade permaneçam com saúde: lave sempre as mãos com água e sabão e mantenha apenas contato com as pessoas que já estejam em sua casa. Quanto mais conseguirmos que as pessoas evitem as formas de contágio, mais rápido acabaremos coletivamente com o coronavírus. Fique bem e aguarde com calma as notícias pelos meios de comunicação sobre nosso retorno, que só ocorrerá quando não houver mais perigo para ninguém.

COPED, Equipe DIEJA e Gestores da EJA

A organização do Caderno de Atividades da Educação de Jovens e Adultos e o Currículo da Cidade



https://www.youtube.com/watch?v=_8mqnxqcBXI

O material Trilhas de Aprendizagens destinado à Educação de Jovens e Adultos atende às orientações do Currículo da Cidade da EJA e está organizado em dois volumes:

- Volume I apresenta atividades destinadas às Etapas de Alfabetização (I e II) e Básica (I e II) e/ou Módulo I e II.
- Volume II destinado às Etapas Complementar - Módulo III e Final - Módulo IV.

As atividades estão organizadas por eixos/temas e pelas áreas do conhecimento: Linguagens e Códigos, Ciências Humanas, Ciências da Natureza e Matemática. Seguem inclusive as orientações da Matriz de Saberes e dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável – ODSs.



Cada caderno compreende duas etapas e/ou dois módulos da EJA; dessa forma, se o estudante sentir dificuldades na realização das atividades, poderá realizar as da etapa anterior, ou, no caso de sentir facilidade, as da etapa posterior.

Orientação aos responsáveis pelos estudantes da Educação Especial

As atividades contidas nesse caderno foram elaboradas de maneira que todos os estudantes possam realizar, dentro de seus conhecimentos, habilidades e especificidades de cada um.

Para os estudantes com deficiência, compreendemos que o apoio dos familiares e responsáveis serão primordiais durante esse processo. Desta forma, orientamos que:

- A leitura pelo familiar possa ocorrer de forma tranquila e sem pressa;
- Certifique-se que houve a compreensão da leitura;
- Ofereça pistas durante a atividade, caso seja necessário;
- A qualidade é mais importante que a quantidade. Desta forma, respeite o ritmo do estudante;
- A compreensão da forma de resposta pode ser diversificada, assim como a escrita convencional (o desenho, foto ou uma colagem) e verbalmente (por meio gravação de áudio ou vídeo);
- No momento em que o estudante encontrar dificuldade na escrita, um familiar poderá auxiliar fazendo registro.
- Para maior autonomia do estudante, poderá ser utilizada a Tecnologia Assistiva: utilização de tablet, engrossador de voz, ledor, lupas, engrossador de lápis (feitos com EVA e fita adesiva enrolada no lápis), dentre outros;

Dicas para realização das atividades!!!

Para leitura:

- **Para estudantes com Cegueira ou Baixa Visão:** além de fazer a leitura habitual, deixe o estudante tocar no livro, descreva o cenário apresentado em cada página (cores, formas, significado de um termo, dentre outros), procure na internet histórias que ele possa ouvir. Se você conseguir abrir este material no computador, amplie usando o zoom.
- **Para estudantes com Surdez:** utilize imagens para ilustrar a história, LIBRAS, pequenos objetos e sinais, filmes ilustrativos sem fala ou com legenda.
- **Para estudantes com Deficiência Intelectual:** utilize materiais concretos, imagens, objetos e filmes ilustrativos.
- **Para estudante com Autismo:** antecipe a atividade a ser realizada (com imagens, objetos concretos e outros), utilize imagens “limpas” que tenham apenas a figura do que se quer tratar.
- **Para estudante com Altas Habilidades/Superdotação:** não deixe que a quarentena embote o potencial da criança ou jovem com AH/SD, pois uma de suas características é o envolvimento com a área de seu interesse e a atração por atividades desafiadoras. Que tal instigá-lo(a) a ampliar e enriquecer seus conhecimentos? Você pode ajudá-lo(a) fazendo perguntas problematizadoras, para que ele(a) busque as respostas; deixe-o(a) curioso(a), faça até mesmo questionamentos que você não tenha a resposta. Mostre a ele(a) que existem muitas perguntas sem resposta, e sugira sites nacionais e internacionais para que ele(a) possa pesquisar, tais como de universidades, bibliotecas, museus, institutos (de artes, de música, de danças), laboratórios de qualquer área, clubes de esportes etc.

Para pesquisa:

Sugerimos alguns sites interessantes que podem auxiliar neste período:

- **Brincadeiras:** <https://www.tempojunto.com/2017/07/29/brincadeiras-que-ultrapassam-as-deficiencias-fisicas-de-todos-nos/>
- **Vídeos com audiodescrição:** <http://www.bengalalegal.com/audio-e-vídeo>
- **Libras:** <http://www.ebc.com.br/infantil/voce-sabia/2012/11/assista-os-contos-infantis-narrados-em-libras>
 - △ Conteúdos em Libras para todas as idades: <http://tvines.org.br/>
 - △ Livros acessíveis: <https://maisdiferencas.org.br/biblioteca/livros/>
 - △ Cadernos de Aprendizagem de Libras:
 - 1º ano: <http://portal.sme.prefeitura.sp.gov.br/Portals/1/Files/8901.pdf>
 - 2º ano: <http://portal.sme.prefeitura.sp.gov.br/Portals/1/Files/8904.pdf>
 - 3º ano: <http://portal.sme.prefeitura.sp.gov.br/Portals/1/Files/8908.pdf>

4º ano: <http://portal.sme.prefeitura.sp.gov.br/Portals/1/Files/8912.pdf>

5º ano: <http://portal.sme.prefeitura.sp.gov.br/Portals/1/Files/8912.pdf>

△ Programação acessível na TV aberta (Libras e audiodescrição): <https://tvcultura.com.br/>

Recursos de acessibilidade:

A área da tecnologia assistiva que se ocupa especificamente à ampliação das habilidades de comunicação é denominada de Comunicação Suplementar Alternativa. Destina-se às pessoas sem fala ou sem escrita funcional ou em defasagem entre sua necessidade comunicativa e sua habilidade de falar e/ou escrever.

Para estudantes que utilizam essa forma de comunicação, as imagens são importantes aliadas no processo de ensino e aprendizagem.

Sites indicados à pesquisa que podem colaborar com essa prática:

- △ Para estudantes Cegos, indicamos que os pais e responsáveis baixem o NVDA e o ORCA que são gratuitos: <http://cegosbrasil.net/downloads/download-do-nvda>
- △ Indicamos também o accessibility que se encontra no portal da SMPED. Ele possui recursos de acessibilidade: <https://www.essentialaccessibility.com/pt-br/download-app/>
- △ DosVox - <http://intervox.nce.ufrj.br/dosvox/>
- △ A lupa do Windows talvez seja o ampliador de tela mais acessível aos usuários, já que o recurso é nativo no Windows desde a versão 98
- △ MAGIc - O ampliador de tela MAGic possui um sintetizador de voz, o mesmo do leitor de tela JAWS, que lê de forma objetiva o que está na tela. Uma espécie de ajuda auditiva para você não cansar muito os olhos.
- △ <https://www.assistiva.com.br/ca.html>
- △ <https://sites.google.com/a/nce.ufrj.br/prancha-facil/download>
- △ <https://apkpure.com/prancha-livre/br.tazmania.pranchalivre/download?from=versions>
- △ <http://portal.mec.gov.br/component/content/article?id=12681:portal-de-ajudas-técnicas>

SUMÁRIO

11

MÓDULO III ETAPA COMPLEMENTAR

13

Linguagens e Códigos

23

Matemática

31

Ciências Naturais

41

Ciências Humanas

49

MÓDULO IV ETAPA FINAL

51

Linguagens e Códigos

63

Matemática

69

Ciências Naturais

77

Ciências Humanas

MÓDULO III

ETAPA COMPLEMENTAR

MÓDULO III
ETAPA COMPLEMENTAR

**Linguagens
e Códigos**

Atividade 1

Observe atentamente a imagem abaixo e, em seguida, responda às questões:



Imagem por: StudioStock / Freepik

- a) Descreva a imagem acima. Atenção às cores utilizadas na ilustração.

- b) Qual é a mensagem transmitida pela ilustração?

- c) Observe que há um sinal de pontuação em destaque na imagem. O que ele representa?

- d) De acordo com a imagem, podemos dizer que a preocupação com o coronavírus é um fato recente? Apresente uma justificativa para a sua resposta.

- e) Segundo a figura da página anterior, os problemas associados ao coronavírus dizem respeito apenas ao Brasil? Justifique a sua resposta a partir de elementos presentes na imagem.

- f) Observe os tipos de linguagens existentes nos textos que usamos para a nossa comunicação:

Linguagem verbal
é o uso da **palavra** na comunicação, seja na oralidade ou na escrita.

Linguagem não verbal
é o uso de **imagens, fotografias, desenhos, expressões faciais, gestos, pinturas, danças, sinais, sons** etc.

Linguagem mista
é aquela que usa tanto a **linguagem verbal** quanto a **linguagem não-verbal**.

Qual é o tipo de linguagem empregada no cartaz usado na atividade 1? Explique por quê.

Atividade 2

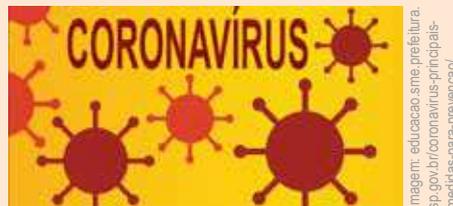
Leia atentamente o texto abaixo e, em seguida, responda às perguntas

Coronavírus – principais medidas para prevenção

Orientações para reduzir o risco geral de contrair ou transmitir infecções respiratórias agudas

Publicado em: 06/03/2020 18h20 | Atualizado em: 18/03/2020

O Coronavírus (COVID-19) faz parte de uma grande família viral que causa infecções respiratórias em seres humanos e em animais. Há orientações sobre os cuidados básicos para reduzir o risco geral de contrair ou transmitir infecções respiratórias agudas.



As principais medidas de prevenção são:

1. Lave as mãos frequentemente com água e sabão;
2. Evite tocar os olhos, nariz e boca;
3. Evite aglomerações ou locais pouco arejados;
4. Não compartilhe objetos de uso pessoal;
5. Quando tossir ou espirrar cobrir nariz e boca com lenço descartável ou utilizar o antebraço.
6. Descartar o lenço no lixo e higienizar as mãos com água e sabonete ou produto alcoólico;
7. Procurar o Serviço de Saúde caso apresente sintomas respiratórios.

A Organização Mundial da Saúde não recomenda que indivíduos assintomáticos (ou seja, que não têm sintomas respiratórios) usem máscaras cirúrgicas. As máscaras são recomendadas para pessoas com sintomas na comunidade.

Sintomas:

- Febre;
- Sintomas respiratórios: tosse e dificuldade para respirar;
- Histórico de viagem para países com alto índice de infecção ou contato com caso suspeito para coronavírus.

(Fonte: SME – Portal Institucional. Disponível em: <https://educacao.sme.prefeitura.sp.gov.br/coronavirus-principais-medidas-para-prevencao/> > Acesso em: 30/03/2020).

a) Qual é o assunto principal tratado no texto?

b) Localize as informações no texto e escreva-as no quadro abaixo:

Data de publicação	
Data de atualização	
Nome da instituição	
Local da instituição	
Fonte	
Público leitor	
Meio (impresso, digital ou eletrônico)?	

c) Por que, em sua opinião, há uma **data de atualização** nesta publicação?

d) Descreva a imagem que acompanha o texto escrito.

e) Esta imagem contribui para a compreensão do texto escrito, ou atrapalha? Explique por quê.

f) Que tipos de cores foram utilizadas nos desenhos? Por que, na sua opinião, o ilustrador decidiu usar estas cores?

g) O texto que você leu foi escrito com qual objetivo?

h) Cite outros meios de comunicação nos quais este texto poderia ser publicado.

i) Em sua opinião, qual das medidas de prevenção apresentadas no texto é a mais importante? Escreva uma justificativa para a sua escolha.

- j) De acordo com o texto, por que os indivíduos “assintomáticos” não devem usar máscaras cirúrgicas?

- k) Você e os seus familiares estão conseguindo cumprir TODAS as orientações para reduzir os riscos de contaminação? Escreva um comentário sobre isto.

- l) Você conhece alguém, na família, no trabalho, no bairro ou na escola, que tenha apresentado algum dos sintomas descritos no texto? Escreva um breve relato sobre esta situação.

m) Complete as lacunas abaixo conforme o exemplo.

- Ex.: Eu sempre **lavo** as mãos com água e sabão. Ontem eu também lavei.
- Eu **evito** tocar os olhos, nariz e boca, mas ontem eu não _____.
- Normalmente, eu **compartilho** alguns objetos de uso pessoal. Porém, depois das medidas de prevenção, eu nunca mais _____.
- Quando eu **espiro**, **cubro** a boca com o antebraço. Ontem, no metrô, um rapaz _____ e _____ a boca com as mãos.
- Algumas pessoas não **descartam** lenços de papel no lixo. Meus amigos e eu _____ da maneira correta.
- Antes, eu não **higienizava** as mãos o tempo todo; agora eu _____.

Atividade 3

As imagens abaixo têm circulado pelas redes sociais e também por aplicativos de mensagens. Observe-as atentamente e, em seguida, responda às questões.

Imagem 1



Imagem 2



Imagem 3

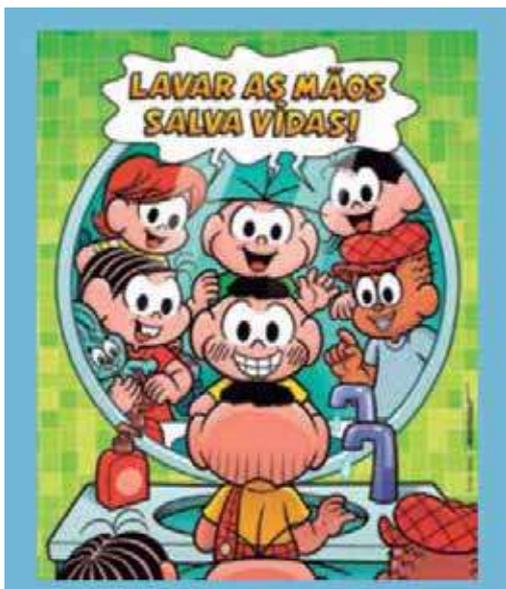


Imagem: divulgação/Turma da Mônica.

Imagem 4

De acordo com a Medida Provisória Nº 922 / de 18 de março de 2020, o cidadão acima de 60 anos que estiver na rua a partir do dia 20/03/2020, terá sua aposentadoria suspensa por tempo indeterminado. Filhos e netos acima de 18 anos serão responsabilizados com multa de R\$1.045,00 (Mil e quarenta e cinco reais). Essa medida foi feita para assegurar a saúde pública/privada da ameaça atual do COVID19.

CORONAVÍRUS **JUNTOS SOMOS MAIS FORTES.** **136**

- a) Qual das imagens acima contém informações falsas? Explique por quê.

- b) Qual delas dirige-se mais especificamente ao público infantil? Por quê?

- c) Uma delas está escrita em outra língua. Qual é esta língua? O que provavelmente a mensagem quer dizer?

- d) A mensagem da primeira figura dirige-se mais especificamente a quais pessoas? Explique por quê.

MÓDULO III
ETAPA COMPLEMENTAR

Matemática

Texto 1

Brasil contabiliza 11 130 casos confirmados e 486 mortes por coronavírus

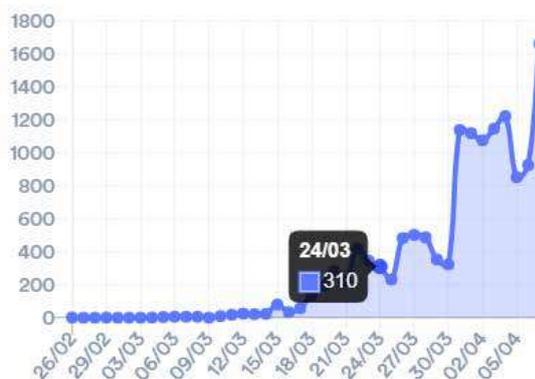
O Brasil tem 13.717 infecções confirmadas por coronavírus (causador da COVID-19). O dado foi atualizado no balanço diário do Ministério da Saúde, acessado em 07/04/2020 até as 18 horas. Foram mais de mil novos casos em apenas 24 horas. No dia anterior, eram 12 056 (06/04/2020).



Imagem: pixabay.com/pl/images/search/coronavirus/

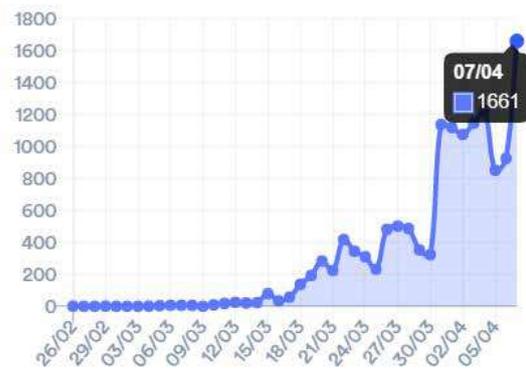
Em uma semana, as mortes quase quadruplicaram, comparando-se os dados entre 28 de março e 4 de abril. O número saltou de 114 para 486. A taxa de letalidade é de 4,4% e a maior parte dos óbitos é de pessoas com mais de 60 anos com algum problema cardíaco ou diabetes.

Casos novos por dia



■ Casos novos por dia

Casos novos por dia



■ Casos novos por dia

Considerando as informações do texto 1 responda:

1. Quantos brasileiros estão infectados pelo coronavírus até a data desta publicação?

2. Em uma semana o número saltou de 114 para 486. Qual a diferença de casos de uma semana para outra?

3. Calcule o aumento dos casos no intervalo de 24/03 a 07/04 conforme o gráfico:

Texto 2 – Coronavírus no Brasil

Casos por estado

	Confirmados	Óbitos	Letalidade
Acre	50	1	2,0%
Alagoas	32	2	6,3%
Amapá	48	2	4,2%
Amazonas	636	23	3,6%
Bahia	456	12	2,6%
Ceará	1051	31	2,9%
Distrito Federal	492	12	2,4%
Espírito Santo	209	6	2,9%
Goiás	133	5	3,8%
Maranhão	172	4	2,3%
Mato Grosso	78	1	1,3%
Mato Grosso do Sul	80	2	2,5%

Minas Gerais	559	11	2,0%
Paraná	503	15	3,0%
Paraíba	36	4	11,1%
Pará	138	5	3,6%
Pernambuco	352	34	9,7%
Piauí	28	4	14,3%
Rio Grande do Norte	254	8	3,1%
Rio Grande do Sul	508	8	1,6%
Rio de Janeiro	1688	89	5,3%
Rondônia	18	1	5,6%
Roraima	42	1	2,4%
Santa Catarina	417	11	2,6%
Sergipe	36	4	11,1%
São Paulo	5682	371	6,5%
Tocantins	19	0	0%

Observando o gráfico ao lado, responda:

1. Quais são os estados brasileiros com menos de 100 casos?

2. Quais os estados brasileiros que apresentam intervalo de 101 a 499 casos?

3. Quais os estados brasileiros que apresentam intervalo de 500 a 999 casos?

4. Quais os estados brasileiros que apresentam mais de 1.000 casos?

Texto 3

Medidas econômicas na crise do coronavírus: o que muda no trabalho, auxílio de R\$ 600, alterações em impostos, benefícios, na relação de empresas com o consumidor e em outras áreas que envolvem seu dinheiro durante a pandemia

Uma das medidas do Governo Federal para minimizar os impactos da pandemia do coronavírus é o auxílio emergencial de R\$ 600,00 para socorrer quem está desempregado, é trabalhador informal ou Microempreendedor Individual (MEI).

Segundo as regras, quem tiver direito ao auxílio receberá R\$ 600 por três meses. Mas, para as mulheres que são mães e chefes de família, esse auxílio será de R\$ 1,2 mil por mês, também por um período de três meses.

Será preciso se enquadrar em uma das condições abaixo:

- ser titular de pessoa jurídica (Micro Empreendedor Individual, ou MEI);
- estar inscrito Cadastro Único (CadÚnico) para Programas Sociais do Governo Federal até o último dia 20 de março;
- cumprir o requisito de renda média (renda mensal de até meio salário mínimo por pessoa, e de até 3 salários mínimos por família) até 20 de março de 2020;
- ser contribuinte individual ou facultativo do Regime Geral de Previdência Social.

Além disso, todos os beneficiários deverão:

- ter mais de 18 anos de idade;
- ter renda mensal de até meio salário mínimo por pessoa (R\$ 522,50);
- ter renda mensal até 3 salários mínimos (R\$ 3 135) por família;
- não ter recebido rendimentos tributáveis acima de R\$ 28 559,70 em 2018.

Após a leitura do texto 3 responda:

- 1.** As mães e chefes de família irão receber 1 200 reais por mês, quanto cada família vai receber ao final dos três meses?

- 2.** Considerando que o texto indica que meio salário mínimo equivale a R\$ 522,50, qual o valor de um salário mínimo integral?

- 3.** Tendo em vista que para receber o benefício o contribuinte não pode ter rendimentos tributáveis acima de R\$28 559,70 no período de um ano, qual é o rendimento mensal para atingir esse valor no ano?

- 4.** No texto é indicado que o beneficiário tem que ter mais de 18 anos de idade. A partir de que ano de nascimento já é indicado o direito ao benefício ao trabalhador (a)?

- 5.** No caso do trabalhador (a) ter renda mensal de três salários mínimos (R\$ 3 135) por família, qual será o valor dos rendimentos tributáveis no ano de 2020?

Texto 4

Casos de COVID-19 entre os profissionais da saúde

O coronavírus vem apresentando padrão de alta transmissibilidade em algumas áreas geográficas, principalmente em São Paulo. O Hospital Israelita Albert Einstein informou que, desde o registro do primeiro caso da Covid-19, no dia 25 de fevereiro, 348 dos 15 mil colaboradores (2%) foram diagnosticados com a doença, sendo que 15 estão internados.

Desses 348, 169 (1% do total de funcionários) são da assistência (profissionais com formação em saúde, como médicos, enfermeiros e técnicos de enfermagem).

Dos 169 profissionais da assistência, 36 já tinham retornado ao trabalho. A constatação de casos entre profissionais de saúde é a maior preocupação da resposta à emergência e um dos eixos centrais da cadeia de resposta, juntamente com os equipamentos de proteção individual e equipamentos de suporte (leitos, respiradores e testes laboratoriais), compondo os condicionantes do Sistema Único de Saúde para a dinâmica social e laboral (Figura 11).



- 1.** O texto 04 informa que 169 funcionários representam 1% da equipe do hospital. Dessa forma, quantos funcionários tem o Hospital Israelita Albert Einstein?

- 2.** Notícias informam que faltam materiais para os profissionais da saúde, principalmente máscaras. Considerando que o prazo de validade de cada máscara é de duas horas, quantas máscaras por plantão de 12 horas um funcionário vai utilizar?

- 3.** Dos 169 funcionários 36 retornaram ao trabalho, quantos funcionários ainda estão sem trabalhar?

- 4.** Em sua opinião, diante da pandemia da COVID-19, como podemos ajudar os profissionais da saúde?

MÓDULO III
ETAPA COMPLEMENTAR

**Ciências
Naturais**

O que eu ganho ao escolher a alimentação saudável?

A alimentação adequada e saudável é um direito humano básico que envolve a garantia ao acesso permanente e regular, de forma socialmente justa, a uma prática alimentar adequada aos aspectos biológicos e sociais do indivíduo.

A alimentação saudável proporciona o sentimento de pertencimento social às pessoas, com a sensação de autonomia, ou seja, de redescobrir novas formas de colocar à mesa alimentos saudáveis, de preparar sua própria refeição, com o prazer propiciado pela alimentação e, conseqüentemente, com o seu estado de bem-estar.

A escolha por alimentos saudáveis diz respeito à ingestão de alimentos que possuem sua composição nutricional balanceada, mas também sobre como os alimentos são combinados entre si e preparados, às características do modo de comer e às dimensões culturais e sociais das práticas alimentares, contribuindo de forma essencial para a boa saúde.

Por que basear a alimentação em uma grande variedade de alimentos *in natura* ou minimamente processados?

- Alimentos de origem vegetal costumam ser boas fontes de fibras e de vários nutrientes e geralmente têm menos calorias por grama do que os de origem animal;
- Alimentos de origem animal são boas fontes de proteínas e da maioria das vitaminas e minerais de que necessitamos.

Com a complementação de pequenas quantidades de alimentos de origem animal, combinações de alimentos de origem vegetal – vários tipos de grãos, raízes, tubérculos, farinhas, legumes, verduras, frutas e castanhas – constituem a base excelente para uma alimentação nutricionalmente balanceada, saborosa e culturalmente apropriada.

Já os alimentos ultraprocessados têm composição nutricional desbalanceada, pois são habitualmente ricos em gorduras, açúcares e sódio, favorecendo o desenvolvimento de doenças do coração, diabetes e vários tipos de câncer, além de contribuir para aumentar o risco de deficiências nutricionais. Por isso, a recomendação é evitar alimentos ultraprocessados. Os bons hábitos alimentares funcionam como fator protetor se adotados ao longo da vida!

Uma boa alimentação é sinônimo de mais saúde e qualidade de vida. Comer bem melhora o humor, combate a depressão e os efeitos do estresse; a energia, diminui o cansaço; aumenta a imunidade e reduz infecções; previne várias doenças, como câncer, diabetes e hipertensão; retarda o envelhecimento e melhora da circulação.



Imagem: pixabay.com

Fonte: <http://saudebrasil.saude.gov.br>

Disponível em: <http://saudebrasil.saude.gov.br/eu-quero-me-alimentar-melhor/o-que-eu-ganho-ao-escolher-a-alimentacao-saudavel>

Refletindo sobre o texto

1. Você considera sua alimentação saudável? Explique por quê.

2. Em sua opinião, qual alimento é saudável? Explique por quê.

Imagem 1



<https://pixabay.com/>

Imagem 2



<https://pixabay.com/>

3. Observe as medidas e responda: É um alimento saudável?

a) Uma lata de refrigerante de 350 ml contém, em média, 7 colheres das de chá de açúcar.



() sim

() não

b) 3 unidades de biscoito recheado contêm, em média, 3 colheres de sopa de açúcar.



() sim

() não

c) Uma colher de sopa de catchup equivale a 4 colheres de sobremesa de açúcar.



() sim

() não

4. O texto diz que **alimentos ultraprocessados** têm composição nutricional desbalanceada, pois são habitualmente ricos em gorduras, açúcares e sódio, favorecendo o desenvolvimento de doenças do coração. Com base nessa informação, responda (V) para verdadeiro e (F) para falso.

- () O de **suco em pó** pode ser consumido regularmente.
- () O **suco de caixinha** é mais saudável que o **refrigerante**.
- () Mesmo hipertensa, posso consumir **salsicha** frequentemente.
- () Posso substituir um prato de arroz e feijão por **macarrão instantâneo**.
- () É uma troca saudável, **gelatina** de abacaxi por uma fruta.

5. Que diferenças você imagina que existam entre um suco natural de laranja, feito em casa; um suco de laranja em caixinha, tipo néctar; e um refresco de laranja feito a partir do suco em pó? Já parou para ler os rótulos?

6. Separe um produto industrializado em sua casa, pode ser suco em pó, refrigerante, bolacha recheada, suco de caixinha ou outro produto e anote a quantidade de açúcar encontrada na tabela nutricional nesse desse produto.

7. Em sua opinião qual é a utilidade das informações contidas nos rótulos e embalagens dos produtos?

Nutrientes e suas funções

Todos os dias ingerimos diversos alimentos com diferentes substâncias químicas, entre elas algumas que são necessárias para a vida, os chamados nutrientes. Existem nutrientes necessários em grandes quantidades, como os carboidratos, as proteínas e os lipídios, e nutrientes necessários em quantidades menores, como as vitaminas e os sais minerais. Nem todo alimento contém todos os nutrientes de que precisamos, por isso, para uma alimentação saudável, é importante variar os alimentos e sempre optar por um prato colorido.

Observe a tabela a seguir:

Nutrientes	Principais funções	Exemplos de fonte	
Proteínas	Repõem células e tecidos e são responsáveis pelo crescimento, pela construção do corpo.	Leite, ovos, carne, feijão e peixe.	
Carboidratos	Principal fonte de energia para o corpo.	Pão, arroz, massa, farinha, doces e batatas.	
Gorduras e lipídios	Considerados também fonte de energia, ficam armazenados no organismo para suprir a falta de carboidratos, se estes são inseridos em menor quantidade.	Manteiga, óleo, margarina e gorduras.	
Vitaminas	Ajudam no bom funcionamento do organismo.	Leite, peixes, verduras, legumes e frutas.	
Sais Minerais	Desempenham funções vitais em nosso corpo, como formação de ossos e dentes, contração muscular e coagulação do sangue.	Leite, peixe, algumas verduras, ovos e sal de cozinha.	

Com base na tabela anterior, responda:

1. Alimentos como cereais (arroz, milho, trigo), pães e massas, preferencialmente na forma integral; tubérculos como as batatas e raízes como a mandioca/macaxeira/aipim são a mais importante fonte de energia e devem ser o principal componente da maioria das refeições.

a) Esses alimentos são ricos em qual nutriente?

b) Quais alimentos desse grupo você costuma ingerir no café da manhã?

2. Frutas, legumes e verduras devem estar presentes diariamente nas refeições, pois contribuem para a proteção à saúde e diminuição do risco de ocorrência de várias doenças. Estamos falando de quais nutrientes?

() Carboidratos

() Gordura e lipídios

() Vitaminas e sais Minerais

() Proteínas

Pesquisando tabelas nutricionais.

Através da observação de embalagens ou rótulos da lista de alimentos do seu dia a dia é possível melhoramos a nossa alimentação.

a) Escolha dois alimentos industrializados, observe no rótulo a tabela nutricional e registre:

Alimento 01:	

Carboidratos	
Proteínas	
Gorduras	
Vitaminas	
Sais Minerais	

Alimento 02:	

Carboidratos	
Proteínas	
Gorduras	
Vitaminas	
Sais Minerais	

- b) Observe as embalagens desses alimentos. Verifique se existem conservantes, ácidos, sais minerais ou outras substâncias. Anote-os a seguir.

3. Para analisar como está sua alimentação vamos fazer um diário alimentar e analisar durante dois dias.

	1º dia	2º dia
Lanche da manhã		
Almoço		
Lanche da tarde		
Jantar		
Lanche noturno		

- a) Após você ter registrado seu diário alimentar, o que você pode concluir? Você se alimenta bem? Explique por quê.

- b) Quais são os nutrientes mais presentes no seu cardápio?

Logo abaixo, você encontrará duas opções de caça-palavras, escolha uma delas para concluir a atividade.

NÍVEL I

Nutrientes Essenciais

As palavras deste caça-palavras estão escondidas na horizontal e vertical, sem palavras ao contrário.

CARBOIDRATOS
GORDURAS
LIPÍDIOS
PROTEÍNAS
VITAMINAS

I	W	A	C	B	O	E	A	O	S	U	M
Q	E	M	A	L	O	P	E	V	L	A	I
N	B	C	R	T	E	D	E	I	R	O	R
L	E	A	B	S	Y	R	N	T	S	H	T
I	K	G	O	R	D	U	R	A	S	A	M
P	T	L	I	R	S	L	R	M	C	T	H
I	S	C	D	F	I	I	O	I	L	N	E
D	C	E	R	N	E	M	O	N	D	M	R
I	N	A	A	Y	W	P	I	A	O	C	E
O	I	A	T	O	T	E	N	S	E	H	A
S	P	R	O	T	E	I	N	A	S	E	U
E	B	R	S	S	A	N	H	H	N	N	E

NÍVEL II

NUTRIENTES ESSENCIAIS

As palavras deste caça-palavras estão escondidas na horizontal, vertical e diagonal, e com palavras ao contrário.

CARBOIDRATOS

GORDURAS

LIPÍDIOS

PROTEÍNAS

VITAMINAS

L	S	L	N	H	O	S	E	S	O	P	S
E	I	B	W	L	L	T	A	O	E	N	I
I	E	E	E	H	I	N	Y	T	R	S	A
I	E	O	H	F	Í	P	M	A	A	M	R
A	E	E	T	E	A	O	Í	R	O	O	E
W	S	E	T	N	T	A	U	D	S	F	N
D	L	O	E	A	E	D	S	I	I	H	I
E	R	C	G	E	R	I	M	O	K	O	M
P	T	I	N	O	C	Y	D	B	H	N	S
P	H	V	G	O	E	O	C	R	W	N	I
H	V	I	T	A	M	I	N	A	S	H	A
R	D	I	S	E	T	I	W	C	O	U	S

MÓDULO III
ETAPA COMPLEMENTAR

**Ciências
Humanas**

Atividade 2

Leia a notícia abaixo:

Estado e Prefeitura de SP realizam nova operação na Cracolândia

Trabalho conjunto de policiais e equipes médicas apreendeu drogas, prendeu traficantes e fortaleceu o trabalho social com os usuários

Dom, 11/06/2017 - 9h02 | Do Portal do Governo

Mais um importante passo na luta contra as drogas na região da Nova Luz. O Governo do Estado e Prefeitura de SP realizaram uma operação conjunta na praça Princesa Isabel neste domingo (11). O objetivo é o atendimento aos psicodependentes e combate ao tráfico de drogas. Estiveram no local o governador Geraldo Alckmin, o secretário de Segurança Pública Márgino Alves Barbosa Filho, o secretário de Saúde David Uip e o prefeito João Doria.

Agentes da Força Tática, da Tropa de Choque da Polícia Militar e da Guarda Civil Metropolitana apreenderam 1,5 kg de droga, R\$ 1,6 mil em dinheiro e dois traficantes foram presos. Não houve confronto entre usuários e policiais. Além disso, equipes especializadas deram continuidade ao trabalho social e médico com dependentes químicos no local.

“Hoje foi feito um outro trabalho importante. Equipes dos conselheiros de rua, equipes multiprofissionais, SAMU e ambulâncias. Estamos com mais de três mil vagas para tratamento. Dependência química é uma doença crônica, não se resolve em 24 horas. Cada um que a gente consegue tirar da rua e oferece tratamento é uma grande vitória. Determinação, nós não vamos desistir, muitas pessoas estão deixando a rua para poderem ter tratamento, se recuperarem e voltarem para suas famílias”, disse o governador.

De acordo com Alckmin, desde a primeira operação, em 21 de maio, “trezentos e vinte usuários iniciaram o tratamento em instituições do governo estadual”, finalizou.

Fonte: <https://www.saopaulo.sp.gov.br/spnoticias/estado-e-prefeitura-de-sp-realizaram-uma-nova-operacao-na-cracolandia/>. Acesso em 27 de março de 2020.

1. Qual é o problema apresentado na notícia?

Atividade 3

O que é representatividade?

Em dezembro de 2019, a jornalista e apresentadora de televisão Maju Coutinho postou em sua rede social do Instagram um vídeo que fez muito sucesso na internet e na mídia de forma geral. No vídeo, Maria Alice, uma menina negra de cabelo crespo e cacheado, ao ver a apresentadora Maju apresentando o telejornal, aponta o dedo na tela da TV e diz: “Olha o meu cabelo aqui! Aqui é meu cabelo, olha! E o meu vestido é amarelo, amarelo”. O vídeo repercutiu em outras redes sociais e na televisão. Na semana seguinte, Maria Alice e Maju se conheceram pessoalmente no programa “Encontro”, de Fátima Bernardes. Durante o encontro, Maju levantou a importância da representatividade como uma das formas de empoderar e elevar a autoestima de meninas negras, de forma que possam crescer “se vendo”.

Vivemos em uma sociedade extremamente marcada por histórias de violências contra as pessoas negras. Isso é muito visível quando lembramos dos séculos de escravidão sofrida por negros trazidos forçadamente da África e de seus descendentes que aqui nasciam. Além de violências físicas, há também a violência simbólica. Quando vemos na TV, nas capas de revistas, nas propagandas de produtos de beleza, em altos cargos de empresas ou nos altos cargos do poder público apenas pessoas brancas sendo representadas, percebemos que isso reproduz a ideia falsa e preconceituosa de que somente pessoas brancas podem ou são capazes de ocupar esses espaços. Podemos lembrar que a própria apresentadora Maju sofreu uma série de xingamentos racistas e preconceituosos em suas redes sociais quando passou a apresentar o quadro de previsão do tempo em um telejornal de grande audiência. Os xingamentos eram diversos, mas o que no fundo todos diziam é que aquele espaço não podia ser ocupado por uma mulher negra, de cabelo crespo e cacheado. Isso demonstra o quanto ainda estamos longe de superar o racismo e as desigualdades gritantes que marcam a história e a atualidade da sociedade brasileira.

Sabemos que as crianças aprendem na interação com o mundo, com as coisas e com as pessoas, de formas diferentes e em espaços diferentes. Uma das formas que a criança aprende é observando os adultos. Ou seja, quando a criança vê alguém fazendo algo, ela entende que aquilo pode ser feito também, a não ser que alguém lhe diga que não pode ou não deve ser feito. Se uma criança negra vê apenas pessoas brancas ocupando determinadas posições ou espaços, ela crescerá entendendo que isso é natural, ou seja, que aquelas posições ou espaços não podem ser ocupados por pessoas negras. Ao contrário, se ela vê pessoas negras ocupando essas posições e espaços, ele já cresce sabendo que também pode. A representatividade é importante, pois cria referências para as crianças. É o caso de Maria Alice, que ao ver Maju na TV, se viu também! Ao ver Maju na TV, Maria Alice aprende e reconhece que esse espaço pode um dia ser ocupado por ela também!

1. Você já vivenciou ou presenciou alguma situação racista? Fale sobre.

2. Por qual motivo a representatividade de pessoas negras é importante?

3. O que podemos fazer para educar as crianças a não serem racistas e preconceituosas?

Atividade 2

Registre sobre o seu cotidiano na Cidade de São Paulo, sobre o seu trabalho, deslocamento pela Cidade, o que você observa na paisagem, o seu bairro, ou seja, aspectos da vida cotidiana. Esse registro pode ser feito em formato de texto, desenho, poemas, ou outros que você desejar.

Atividade 5

Leia a notícia abaixo:

Acidentes de trânsito relacionados ao trabalho no Brasil

No Brasil, um estudo trouxe que oito em cada 10 acidentes de trânsito relacionados ao trabalho foram sofridos por homens. Por faixa etária, os jovens com idades entre 18 e 29 anos foram as maiores vítimas (40,1%) e quase metade desses acidentes ocorreram nos estados da região Sudeste (47,5%). Quando falamos em lesões, o Sinan registrou que 22,5% delas foram ocorridas em membros inferiores e 15,7% nos superiores. Desses acidentes, 63% evoluíram para incapacidade temporária.

O coeficiente de mortalidade, no Brasil, por acidentes de transporte relacionados ao trabalho foi de 1,5 óbito a cada 100 mil. Entre os estados, destacam-se Rondônia (4,9), Mato Grosso (4,3), Paraná (3,2) e Santa Catarina (3,1). De acordo com o Ipea, essas regiões possuem fatores que contribuem para esse destaque como maior produto interno bruto (PIB), maior concentração de riquezas, de número de veículos motorizados e de viagens refletem no maior volume de tráfego e de acidentes nesses estados.

Fonte: Disponível em: <http://portalms.saude.gov.br/noticias/agencia-saude/43903-em-sao-paulo-as-maiores-vitimas-de-acidentes-de-transito-no-trabalho> > Acesso em 02 de abr. 2020.

- a) Compare a notícia que acabou de ler com o que você vive no seu percurso para o trabalho. No caminho para o trabalho você encontra acidentes de trânsito?

- b) No bairro onde você mora qual a rua ou avenida que, em sua opinião, é muito perigosa e pode causar acidentes?

MÓDULO IV

ETAPA FINAL

MÓDULO IV
ETAPA FINAL

**Linguagens
e Códigos**

Atividade 1

Observe atentamente a fotografia abaixo, registrada na região de Paraisópolis, Zona Sul da cidade de São Paulo. Em seguida, responda às questões.



Imagem: Vilar Rodrigo / Wikimedia Commons

a) Comente o que mais chama a sua atenção nessa imagem.

b) Por que, em sua opinião, esta fotografia nos causa um certo incômodo?

c) Descreva como são as moradias da favela de Paraisópolis.

d) Descreva como são os prédios, na região do Morumbi.

e) Imagine que você está de pé, sobre a laje de uma das casas da favela de Paraisópolis, conversando com um(a) amigo(a) que veio de outra região da cidade lhe fazer uma visita. De repente, ele lhe pergunta sobre os prédios de luxo, situados na área nobre da cidade. Do seu ponto de vista, o que você diria a ele(a)?

f) Agora, imagine-se de pé, na varanda de um dos prédios do condomínio de luxo, conversando com um(a) convidado(a) sobre a Favela de Paraisópolis, do outro lado do muro. O que você diria a ele (a)?

g) Escreva uma legenda que sintetize a ideia retratada pela fotografia.

- h) Em dezembro de 2019, numa entrevista à BBC News Brasil em São Paulo, o fotógrafo Tuca Vieira, autor de uma das fotos mais famosas sobre Paraisópolis, afirmou que imagens como essa representam uma “atualidade insuportável.”* Você concorda com o fotógrafo? Explique por quê.
-
-
-
-

(*In.: <https://www.bbc.com/portuguese/brasil-50666148> > Acesso em: 01/04/2020).

Atividade 2

Leia atentamente o texto abaixo e, em seguida, responda às perguntas:

Desigualdade social e coronavírus **Favelas, desempregados e trabalhadores informais**

Por Cleide Aparecida Nepomuceno* - 01/04/2020 – 03h01

*Defensora Pública na Defensoria Especializada em Direitos Humanos, Coletivos e Socioambientais (MG)

No dia 11 de março de 2020, a Organização Mundial da Saúde decretou que há uma pandemia no mundo causada pelo novo coronavírus chamado Sars-Cov-2, que causa a doença Covid-19. As recomendações das autoridades sanitárias, de saúde e de infectologia são acessíveis para a maioria da população e se resumem em medidas de higiene e confinamento, evitando-se aglomeração das pessoas para frear a capacidade de contágio do vírus e não sobrecarregar o sistema de saúde.

Essas recomendações, entretanto, não são simples para moradores de assentamentos informais, conhecidos também por favelas, principalmente aquelas muito adensadas, cujos imóveis são pequenos e com pouca ventilação e que não possuem saneamento básico, com o agravante de que seus habitantes trabalham, em sua grande maioria, em atividades informais, o que pode provocar a falha no plano de contenção dessa doença infectocontagiosa. Neste contexto, a pandemia do coronavírus se tornou uma oportunidade para evidenciar que a desigualdade social traz reflexos perversos para toda a sociedade e não apenas para os desafortunados que nela estão inseridos. (...)

Especialistas estão chamando a atenção para a prevenção do coronavírus nas favelas, e o consenso é que nos locais onde o acesso à água se dá de forma irregular e que não há ao menos saneamento, o atendimento às recomendações de isolamento social e de higienização das mãos não poderá ser suficiente, aumentando consideravelmente o risco de esses locais tornarem-se um foco de contaminação, impactando o restante da sociedade.

Além das condições de higiene, os moradores de favelas que vivem no mercado informal terão sua renda comprometida com o rápido desaquecimento da economia, paralisação de vários setores e aumento de desemprego, especialmente no comércio. Há várias iniciativas para se pensar no estabelecimento de uma renda mínima que estão na contramão das políticas neoliberais recentemente implantadas e em expansão.

O momento deve ser de cuidado, mas também de reflexão sobre a sociedade que queremos. O estabelecimento de políticas públicas como a renda mínima para desempregados e trabalhadores informais é somente uma das primeiras medidas que podem ser tomadas. Outras devem ser viabilizadas para alcançar os objetivos preconizados em nossa Constituição Federal – de uma sociedade justa e solidária, na qual a diminuição da pobreza é uma meta.

(Fonte: <https://www.otempo.com.br/opinioao/artigos/desigualdade-social-e-coronavirus-1.2318880> > Acesso em: 03/04/2020).

a) Localize as informações no texto e escreva-as no quadro abaixo:

Tema ou assunto principal	
Autor (a)	
Data de publicação	
Nome do jornal	
Estado em que circula o jornal	
Fonte (onde foi publicado?)	
Público leitor (a quem esse texto se destina?)	

Função social (objetivo do texto)	
Gênero (este texto é um ou uma...)	
Suporte (impresso, digital ou eletrônico)?	

- b)** Observe que, abaixo do título do texto, há uma informação sobre a autora que o escreveu. O que é dito sobre ela?

- c)** Qual a importância desta informação (sobre a autora) aos leitores do texto?

- d)** No primeiro parágrafo, a autora afirma que há recomendações das autoridades para ajudar a evitar os riscos de contaminação da doença. Quais são, no seu entender, essas recomendações?

- e) A autora também afirma que as “recomendações são acessíveis para a maioria da população”. Você concorda com esta afirmação? Explique por quê.

- f) E você, tem conseguido seguir todas as orientações da Organização Mundial da Saúde? Escreva um comentário sobre esta situação.

- g) No segundo parágrafo do texto, a autora afirma que “a desigualdade social traz reflexos perversos para toda a sociedade e não apenas para os desafortunados que nela estão inseridos.” Você concorda com esta afirmação? Por quê?

h) Por que, segundo os especialistas, o risco de contaminação é maior nas favelas?

i) De acordo com o texto, as consequências econômicas também afetarão muito mais os moradores das favelas. Por quê?

j) Na opinião da autora, que medidas devem ser tomadas para que tenhamos uma sociedade mais justa e desigual?

k) Comente o que há em comum entre a fotografia usada na Atividade 1 e o texto que você leu, na Atividade 2.

l) Explique, por dedução, o significado das palavras abaixo:

Infectar	
Infeção	
Infeccioso(a)	
Infectologista	
Infectocontagioso(a)	

Atividade 3

As imagens abaixo têm circulado pelas redes sociais e também por aplicativos de mensagens. Observe-as atentamente e, em seguida, responda às questões.



Imagem: portal.fiocruz.br/coronavirus



Imagem: pixabay.com/pf/images/coronavirus/

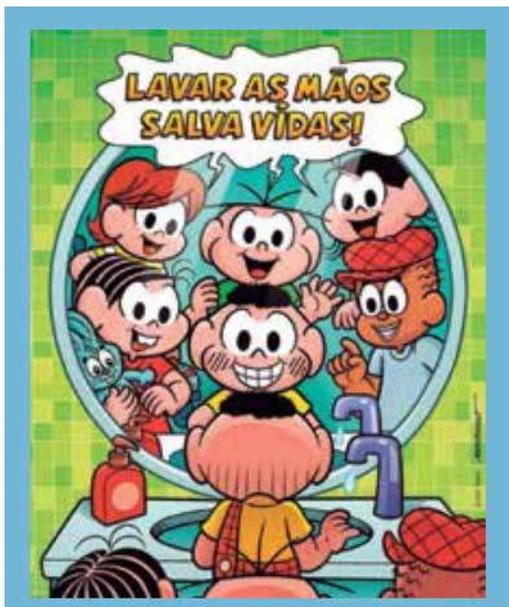


Imagem: divulgação/Turma da Mônica.

a) O que são Fake News? Cite alguns exemplos de fake news que circulam pelos meios de comunicação.

-
-
-
- b) Identifique, entre as figuras acima, aquela que apresenta uma informação falsa. Escreva uma justificativa para a sua resposta.

-
-
-
-
- c) O que a mensagem da **figura 2** quer dizer? Explique como é possível entendê-la, mesmo estando escrita em outra língua.

-
-
-
-
- d) A mensagem da **figura 1** está direcionada, mais especificamente, a qual público? Explique por quê.
-
-
-
-
-
-

- e) A **figura 3** faz uso do humor e da ironia para transmitir a mensagem. Explique qual foi a estratégia empregada na campanha.

- f) Leia atentamente as definições abaixo, sobre os **tipos de linguagens** que usamos na comunicação. Em seguida, preencha o quadro com informações sobre os textos utilizados neste caderno de atividades.

Linguagem verbal
é o uso da **palavra** na comunicação, seja na oralidade ou na escrita.

Linguagem não verbal
é o uso de **imagens, fotografias, desenhos, expressões faciais, gestos, pinturas, danças, sinais, sons** etc.

Linguagem mista
é aquela que usa tanto a **linguagem verbal** quanto a **linguagem não-verbal**.

Texto	Tipo de linguagem empregada
Fotografia (Atividade 1)	
Texto (Atividade 2)	
Figura 1 (Atividade 3)	
Figura 2 (Atividade 3)	
Figura 3 (Atividade 3)	
Figura 4 (Atividade 3)	

MÓDULO IV
ETAPA FINAL

Matemática

Casos de influenza no Brasil

Infecção viral aguda do sistema respiratório, o vírus influenza é facilmente por pessoas infectadas ao tossir ou espirrar. Existem 3 tipos de vírus influenza: A, B e C. A vacinação é considerada a intervenção mais importante na redução do impacto da influenza.

<https://www.saude.gov.br/images/pdf/2019/maio/06/Informe-Cp-Influenza.pdf>

Observe a tabela abaixo e responda:

Tabela 1. Numero de doses aplicadas da vacina influenza em campanhas de vacinação por tipo de comorbidade, Brasil, 2011 a 2018.

Tipo de comorbidade	2013	2014	2015	2016	2017	2018
Doença respiratória crônica	3.766.822	3.567.002	3.535.448	4.594.231	3.836.889	4.555.749
Doença cardíaca crônica	1.171.179	1.254.975	1.291.324	1.684.943	1.444.091	1.540.296
Diabetes	1.158.791	1.156.213	1.158.733	1.499.076	1.331.937	1.395.933
Doença neurológica crônica	378.416	384.219	390.430	529.864	521.990	566.712
Imunossupressão	369.579	354.460	356.775	521.009	450.738	483.056
Obesidade	184.475	194.367	187.775	223.443	215.931	239.910
Doença renal crônica	244.033	157.738	147.344	210.467	160.913	162.943
Doença hepática crônica	98.469	93.997	88.386	114.237	90.304	89.880
Trissomias		46.571	52.973	74.923	76.436	84.565
Transplantados	26.893	27.157	27.689	38.175	31.383	31.683
Total Comorbidades	7.398.657	7.236.699	7.236.877	9.490.368	8.160.612	9.150.727

Fonte: CGPNI/DEVIT/SVS/MS

- a) Para o grupo de pessoas com **obesidade**, qual foi o ano em que houve o maior número de doses aplicadas?

- b) Para o grupo de pessoas com **diabetes**, qual foi o ano em que houve o menor número de doses aplicadas?

- c) Para o grupo de pessoas com órgãos **transplantados**, em que ano houve uma queda no número de doses aplicadas?

- d) Na tabela acima observamos que no ano de 2016 houve **38 175** de doses de vacinas para as pessoas transplantadas. Escreva esse número por extenso (em palavras).

CORONAVÍRUS // BRASIL

Dados do Ministério da Saúde atualizados em 07/04/2020 indicam que o Brasil apresenta 13.717 casos confirmados em todas as regiões do país, desses casos temos 667 óbitos.

13.717

Casos Confirmados

667

Óbitos

A tabela indica os casos nos estados brasileiros:

Casos por estado

	Confirmados	Óbitos	Letalidade
Acre	50	1	2,0%
Alagoas	32	2	6,3%
Amapá	48	2	4,2%
Amazonas	636	23	3,6%
Bahia	456	12	2,6%
Ceará	1051	31	2,9%
Distrito Federal	492	12	2,4%
Espírito Santo	209	6	2,9%
Goiás	133	5	3,8%
Maranhão	172	4	2,3%
Mato Grosso	78	1	1,3%
Mato Grosso do Sul	80	2	2,5%

Minas Gerais	559	11	2,0%
Paraná	503	15	3,0%
Paraíba	36	4	11,1%
Pará	138	5	3,6%
Pernambuco	352	34	9,7%
Piauí	28	4	14,3%
Rio Grande do Norte	254	8	3,1%
Rio Grande do Sul	508	8	1,6%
Rio de Janeiro	1688	89	5,3%
Rondônia	18	1	5,6%
Roraima	42	1	2,4%
Santa Catarina	417	11	2,6%
Sergipe	36	4	11,1%
São Paulo	5682	371	6,5%
Tocantins	19	0	0%

Fonte: Ministério da Saúde, em 07/04/2020. (<https://saude.gov.br/>)

Região Norte	RO	AC	AM	RR	PA	AP	TO		
Região Nordeste	MA	PI	CE	RN	PB	PE	AL	SE	BA
Região Centro-Oeste	MS	MT	GO	DF					
Região Sudeste	MG	ES	RJ	SP					
Região Sul	PR	SC	RS						

De acordo com a tabela, responda:

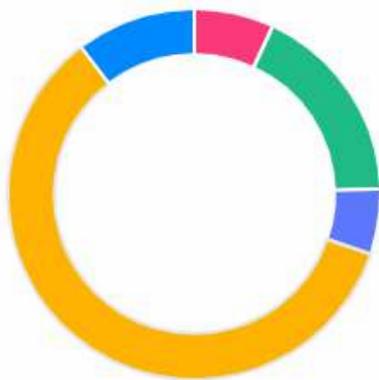
a) A região Centro-Oeste tem quanto casos confirmados? E quantos óbitos?

b) Quantos casos confirmados têm a região Nordeste e a região Norte juntas? Quantos óbitos?

c) A região Sudeste indica quantos casos? Quantos óbitos?

d) De acordo com o gráfico a seguir, responda:

Casos por região



■ Norte	951	7%
■ Nordeste	2417	18%
■ Centro-Oeste	783	6%
■ Sudeste	8138	59%

- Qual a região com maior número de casos?

- Qual a 2ª região com maior número de casos?

- Indique o número de casos da região que você nasceu:

MÓDULO IV
ETAPA FINAL

**Ciências
Naturais**

8,7 milhões de idosos já foram vacinados contra a gripe no país

A Campanha Nacional de Vacinação contra a Gripe teve início no dia 23 de março e segue até 22 de maio. Neste período, serão realizadas mais duas fases em datas e para públicos diferentes. A meta é vacinar, pelo menos, 90% de cada um desses grupos, até o dia 22 de maio. O dia “D” de mobilização nacional para a vacinação acontece no dia 9 de maio (sábado).

Neste ano, o Ministério da Saúde mudou o início da campanha, de abril para março, para proteger de forma antecipada os públicos prioritários contra os vírus mais comuns da gripe. Devido à circulação do coronavírus no país, cada estado e município tem buscado estratégias para diminuir concentração de pessoas. Esta vacina não tem eficácia contra o coronavírus, porém, neste momento, irá auxiliar os profissionais de saúde na exclusão do diagnóstico da gripe, já que os sintomas são parecidos, para chegar mais rapidamente à conclusão do diagnóstico de coronavírus. E, ainda, ajuda a reduzir a procura por serviços de saúde.

Estudos e dados apontam que casos mais graves de infecção por coronavírus têm sido registrados em pessoas acima de 60 anos, grupo que corresponde a aproximadamente 20 milhões de pessoas no Brasil. Por isso, a primeira fase da campanha contempla esse público.

A fase seguinte da campanha terá início no dia 16 de abril com objetivo de vacinar doentes crônicos, professores (rede pública e privada) e profissionais das forças de segurança e salvamento. A última fase, que começa no dia 9 de maio, priorizará crianças de 6 meses a menores de 6 anos, pessoas com 55 a 59 anos, gestantes, puérperas (mães até 45 dias após o parto), pessoas com deficiência, povos indígenas, funcionários do sistema prisional, adolescentes e jovens de 12 a 21 anos sob medidas socioeducativas e população privada de liberdade.

Durante a primeira fase da campanha de vacinação contra a gripe, o Ministério da Saúde recomendou aos Estados e Municípios que seja adiada a vacinação de rotina, principalmente das crianças. Assim, até o dia 15 de abril, a população deve aguardar a conclusão desta fase para que possa voltar aos postos de saúde para se vacinar. A medida preventiva objetiva reduzir o contato dos idosos e crianças, já que estas são importantes transmissores e disseminadores das doenças respiratórias.



Imagem: Pixabay

Após a leitura da matéria publicada pelo Ministério da Saúde responda:

1. Quando iniciou a campanha nacional de vacinação contra gripe?

2. A vacina contra gripe é eficaz contra o coronavírus? Qual é o benefício de ser vacinado durante a pandemia do coronavírus?

3. Por que a vacinação de rotina foi adiada? Explique por quê.

A primeira vacina foi produzida a mais de 200 anos pelo médico inglês Edward Jenner. Ele observou que as vacas tinham feridas iguais provocadas pela varíola no corpo do ser humano. Os animais tinham uma versão mais leve da varíola bovina.

A varíola era uma doença muito grave que causava febre alta, dores de cabeça e no corpo, cicatrizes profundas na pele e morte. A varíola foi a primeira doença infecciosa que foi erradicada por meio da vacinação.

O termo vacina é derivado de vacca no latim.

4. Considerando as implicações da pandemia do coronavírus (COVID-19) na vida da população brasileira, é importante estar atento as orientações do Ministério da Saúde.

Com base na tabela abaixo, ajude a Beatriz, Amanda e Felipe a identificarem se estão com sintomas de coronavírus, gripe ou resfriado. E qual orientação você daria para cada um deles?

Comparativo entre doenças respiratórias:

Sintomas	Coronavírus Os sintomas vão de leves a severos	Resfriado Início gradual dos sintomas	Gripe Início repentino dos sintomas
 Febre	Comum	Raro	Comum
 Cansaço	Às vezes	Às vezes	Comum
 Tosse	Comum (geralmente seca)	Leve	Comum (geralmente seca)
 Espirros	Raro	Comum	Raro
 Dores no corpo e mal-estar	Às vezes	Comum	Comum
 Coriza ou nariz entupido	Raro	Comum	Às vezes
 Dor de garganta	Às vezes	Comum	Às vezes
 Diarreia	Raro	Raro	Às vezes, em crianças
 Dor de cabeça	Às vezes	Raro	Comum
 Falta de ar	Às vezes	Raro	Raro

a) Beatriz é uma jovem de 23 anos e está se queixando de coriza, espirros e uma leve tosse.

b) Amanda é uma senhora de 75 anos e está com dor de cabeça, tosse seca, febre e falta de ar.

c) Felipe é uma criança de 09 anos e está com diarreia e dor de cabeça.

Calendário Nacional de Vacinação

<p style="text-align: center;">Adultos 20 a 59 anos</p> 	<ul style="list-style-type: none"> • Hepatite B 3 doses (a depender da situação vacinal anterior); • Febre Amarela dose única (a depender da situação vacinal anterior); • Tríplice viral (previne sarampo, caxumba e rubéola) – Verificar a situação vacinal anterior, se nunca vacinado: receber 2 doses (20 a 29 anos) e 1 dose (30 a 49 anos); • Dupla adulto (dT) (previne difteria e tétano) – Reforço a cada 10 anos; • Pneumocócica 23 Valente (previne pneumonia, otite, meningite e outras doenças causadas pelo Pneumococo) 1 dose (está indicada para população indígena e grupos-alvo específicos).
<p style="text-align: center;">Idosos 60 anos ou mais</p> 	<p style="text-align: center;">São quatro as vacinas disponíveis para pessoas com 60 anos ou mais, além da vacina anual contra a gripe:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Hepatite B 3 doses (a depender da situação vacinal anterior); • Febre Amarela dose única (a depender da situação vacinal anterior); • Dupla Adulto (dT) (previne difteria e tétano) – Reforço a cada 10 anos; • Pneumocócica 23 Valente (previne pneumonia, otite, meningite e outras doenças causadas pelo Pneumococo) – reforço (a depender da situação vacinal anterior) - A vacina está indicada para população indígena e grupos-alvo específicos, como pessoas com 60 anos e mais não vacinados que vivem acamados e/ou em instituições fechadas; • Influenza Uma dose (anual)
<p style="text-align: center;">Gestante</p> 	<p style="text-align: center;">A vacina para mulheres grávidas é essencial para prevenir doenças para si e para o bebê. Veja as vacinas indicadas para gestantes:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Hepatite B 3 doses (a depender da situação vacinal anterior); • Dupla Adulto (dT) (previne difteria e tétano) – 3 doses (a depender da situação vacinal anterior); • DTpa (Tríplice bacteriana acelular do tipo adulto) – (previne difteria, tétano e coqueluche) – Uma dose a cada gestação a partir da 20ª semana de gestação ou no puerpério (até 45 dias após o parto); • Influenza Uma dose (anual).

a) Você sabia que adultos também devem respeitar o calendário de vacinação? Sua carteira está em dia?

b) No bairro onde mora existe posto de saúde próximo que você possa procurar para tomar suas vacinas? Indique o nome e o local.

O que é o Sistema Único de Saúde (SUS)?

O Sistema Único de Saúde (SUS) é um dos maiores e mais complexos sistemas de saúde pública do mundo, abrangendo desde o simples atendimento para avaliação da pressão arterial, por meio da Atenção Primária, até o transplante de órgãos, garantindo acesso integral, universal e gratuito para toda a população do país. Com a sua criação, o SUS proporcionou o acesso universal ao sistema público de saúde, sem discriminação. A atenção integral à saúde, e não somente aos cuidados assistenciais, passou a ser um direito de todos os brasileiros, desde a gestação e por toda a vida, com foco na saúde com qualidade de vida, visando a prevenção e a promoção da saúde.

A gestão das ações e dos serviços de saúde deve ser solidária e participativa entre os três entes da Federação: a União, os Estados e os Municípios. A rede que compõe o SUS é ampla e abrange tanto ações quanto os serviços de saúde. Engloba a atenção primária, média e alta complexidades, os serviços urgência e emergência, a atenção hospitalar, as ações e serviços das vigilâncias epidemiológica, sanitária e ambiental e assistência farmacêutica.

MÓDULO IV
ETAPA FINAL

**Ciências
Humanas**

História, memória e identidade

Somos uma construção de tudo o que vivemos, desde o nosso nascimento até a nossa morte. Tudo o que vivemos, chamamos de vivências. Essas vivências podem se constituir de experiências pessoais ou coletivas. Nossas vivências são registradas, naturalmente, em nossas memórias. Nossas vivências e memórias constituem a nossa história. Nossa história diz sobre quem somos, constituindo assim, a nossa identidade!

Imagine você perder a sua memória... não lembrar o próprio nome, os nomes de familiares, amigos, colegas de trabalho... imagine você não lembrar de onde veio, por onde passou e das experiências que já vivenciou? Ao perdermos a memória, perdemos os registros de nossas vivências e, conseqüentemente, perdemos nossa história e identidade. Ou seja, não sabemos dizer quem somos...

Na tentativa de recuperar a memória, é natural que familiares e amigos relatem acontecimentos e experiências que vivenciaram juntos com você. É possível que lhe mostrem registros fotográficos, vídeos e objetos pessoais para estimular sua memória.

Acontece que a nossa memória é seletiva. Ou seja, ela registra de forma permanente apenas aquilo que é mais importante, marcante e significativo para nós. Nem sempre lembramos do que almoçamos na semana passada, mas... sempre lembramos de uma viagem, por exemplo. Fotos e vídeos também não são capazes de registrar todas as nossas vivências. Da mesma forma, não são capazes de registrar a nossa subjetividade, ou seja, nossos reais sentimentos vividos. Nesse sentido, é possível que aquilo que seus amigos e parentes consideram importante a ser resgatado em sua memória, não necessariamente seria algo importante a ser resgatado para você. Isso acontece porque cada pessoa vê você de acordo com o próprio olhar, a partir de sua própria subjetividade, construindo a partir daí uma identidade sobre você, mas que de fato não é você.

Quer um exemplo histórico?

Quando os portugueses invadiram essas terras, que hoje chamamos Brasil, eles encontraram diversos povos indígenas. Os portugueses chamaram esses povos de bárbaros, ou seja, atrasados e não civilizados. É claro que isso representava a visão preconceituosa do europeu. Pouco tempo depois, os portugueses iniciaram de fato o processo de colonização dessas terras: escravizando, estuprando e matando a população indígena.

Como esses povos não haviam desenvolvido a linguagem escrita, suas vivências e histórias eram registradas pela memória e passadas oralmente de geração a geração. O que acontece com a memória de quem é assassinado?

Exato! Muitas memórias e histórias dos povos indígenas foram assassinadas junto com seus corpos.

Quem deteve o poder de contar a história que veio depois?

Exato! Aqueles que permaneceram vivos: os portugueses colonizadores, exitosos em sua política de expansão do Império Português, detiveram em seu domínio a narrativa histórica dos povos indígenas que aqui vivem.

Como percebemos isso? Quando vemos que, até hoje, há pessoas que dizem que o indígena é preguiçoso, atrasado, vagabundo, que não gosta de trabalhar, que é imoral por andar nu, pecador por cultuar seus deuses ou ainda que não pode usar roupas ou ter um telefone celular. Toda essa imagem preconceituosa que se faz dos povos indígenas hoje, tem sua origem na forma como os portugueses registraram essa história e, conseqüentemente, em como essa história foi contada e reproduzida ao longo dos séculos, construindo uma identidade distorcida dos povos indígenas no imaginário nacional. Nesse sentido, é importante conhecermos e registrarmos a nossa própria história, individual e coletiva. Assim, podemos contá-la, nos contrapondo a outras histórias – preconceituosas, equivocadas ou mal intencionadas – que possam existir. Dessa forma, podemos, nós mesmos, dizer sobre quem somos... ter o domínio da nossa identidade!

Atividade 1

Agora que você entende a importância da preservação da nossa memória e de como é importante termos domínio da nossa própria história e identidade, escolha uma das duas atividades **a)** ou **b)** a seguir, para realizar de acordo com as suas habilidades e possibilidades:

- a)** Escreva, da forma que preferir, a sua história de vida (**autobiografia**). Você pode começar dizendo o seu nome, o lugar onde nasceu e quais foram os momentos mais marcantes e significativos em sua trajetória de vida!

b)



Atividade 2

No livro “As plantas brasileiras, os jesuítas e os indígenas do Brasil: história e ciência na Triaga Brasília (séc. XVII - XVIII)”, de Fernando Santiago dos Santos, o autor estuda a “Coleção de Receitas do Colégio dos Jesuítas da Bahia”. Leia nos quadros abaixo alguns trechos do seu estudo: Embora os indígenas brasileiros nunca tenham escrito uma linha sequer acerca de suas plantas, consideramos aqui o termo “farmácia dos índios” como sendo o conjunto de plantas medicinais utilizadas pelas diferentes etnias nativas do Brasil, de cujo conhecimento provavelmente aproveitaram-se jesuítas, holandeses e demais europeus que aqui se instalaram após a chegada dos primeiros colonizadores. É corrente entre os historiadores a noção de que o conhecimento indígena acerca das plantas medicinais nativas despertou o interesse estrangeiro quase que imediatamente após o descobrimento do Brasil.

- É possível dizer que os indígenas brasileiros possuíam diversos conhecimentos importantes, mesmo sem terem o domínio da escrita? E por qual motivo a escrita é importante? Explique.

Atividade 3

Leia a entrevista a seguir:

A saga dos refugiados na América Latina

Como os países da América do Sul estão enfrentando a crise de refugiados e imigrantes? É sobre essa questão que o geógrafo Helion Póvoa Neto vem se debruçando nos últimos tempos. A chegada de mais de cem mil venezuelanos ao Brasil, naturalmente, é um de seus focos.

E, recentemente, ele se deparou com uma notícia que o surpreendeu: pela primeira vez na história, o Brasil aceitou, de uma só vez, o pedido de refúgio de 21 mil venezuelanos. “Esse reconhecimento de refugiados tem, por um lado, uma dimensão humanitária, mas é também uma declaração política do governo Bolsonaro para reforçar sua oposição ao governo do país vizinho”, analisa Póvoa, coordenador do Núcleo Interdisciplinar de Estudos Migratórios (NIEM) do Instituto de Pesquisa e Planejamento Urbano e Regional da Universidade Federal do Rio de Janeiro. Para ele, toda a diversidade cultural de um povo está ligada à sua história de migração. “Da mesma forma que os deslocamentos forçados dos africanos escravizados e da imigração europeia influenciaram nossa cultura, em 20 anos, veremos as marcas das presenças dos venezuelanos, sírios e haitianos”, prevê ele, que, nesta entrevista, avalia também os rumos da imigração mundo afora.

CIÊNCIA HOJE: Quais as semelhanças e as diferenças entre a crise de refugiados no Brasil e no mundo?

HELION PÓVOA NETO: Desde a Segunda Guerra, quando foi criado pelas Nações Unidas o conceito de refugiado, este é o momento com mais refugiados. São mais de 60 milhões de deslocados à força no mundo, por guerras, conflitos etc. Essa crise tem a ver com o conflito da Síria, do Afeganistão, da África... É um momento excepcional em termos de crescimento do número de refugiados. O Brasil recebe uma parte disso, mas proporcionalmente muito pequena. Falar em crise de refugiados no Brasil é um certo exagero. É verdade que o Brasil nunca recebeu tantos refugiados em sua história como atualmente, mas, quantitativamente, é muito menos do que países que estão próximos às áreas de conflito, como Líbano e Turquia.

O Brasil não recebe tanto nem comparado a outros países da América do Sul, como Colômbia e Equador, tanto em termos de quantidade total quanto em termos relativos, se levarmos em conta o tamanho da população. A quantidade de estrangeiros no Brasil, somando imigrantes econômicos e refugiados, não chega nem a 1% da nossa população, ou seja, não há nem dois milhões de estrangeiros. A migração interna, de brasileiros se deslocando dentro do país, é muito maior. Uma terceira coisa é a emigração de brasileiros que estão no exterior. Esse número é até maior do que o número de estrangeiros no Brasil. Os dados são imprecisos, mas se fala em algo entre 2 e 3 milhões.

Jornalista: Valquíria Daher
Instituto Ciência Hoje

<https://cienciahoje.org.br/artigo/a-saga-dos-refugiados-na-america-latina/> (Acesso em 30 de março de 2020.)

1. Grife no texto anterior todos os países e nacionalidades citados.
2. As pessoas se deslocam dentro de seus países e para outros por diversos motivos; em nossa história pessoal, percebemos nosso próprio deslocamento e/ou de familiares. As motivações para os deslocamentos podem ser:

- Trabalho em outra cidade, estado ou país;
- Estudo em locais com mais oportunidades de estudo;
- Tratar da saúde em locais com maior e melhor infraestrutura;
- Turismo de curta duração etc.

Você conhece alguma história de alguém que precisou se deslocar? Escreva-a abaixo:

Atividade 5

Leia a notícia abaixo e analise os gráficos:

IBGE mostra as cores da desigualdade

Editoria: Revista Retratos | Irene Gomes e Mônica Marli | Arte: Simone Mello
11/05/2018 14h00 | Última Atualização: 11/05/2018 16h14

As estatísticas de cor ou raça produzidas pelo IBGE mostram que o Brasil ainda está muito longe de se tornar uma democracia racial. Em média, os brancos têm os maiores salários, sofrem menos com o desemprego e são maioria entre os que frequentam o ensino superior, por exemplo. Já os indicadores socioeconômicos da população preta e parda, assim como os dos indígenas, costumam ser bem mais desvantajosos.

Para o professor Otair Fernandes, doutor em Ciências Sociais e coordenador do Laboratório de Estudos Afro-Brasileiros e Indígenas da Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro (Leafro/UFRRJ), a realidade do Brasil ainda é herança do longo período de colonização europeia e do fato de ter sido o último país a acabar com a escravidão.

O professor ressalta que, mesmo após 130 anos de abolição, ainda é muito difícil para a população negra ascender economicamente no Brasil. “A questão da escravidão é uma marca histórica. Durante esse período, os negros não tinham nem a condição de humanidade. E, pós-

abolição, não houve nenhum projeto de inserção do negro na sociedade brasileira. Mesmo depois de libertos, os negros ficaram à própria sorte. Então, o Brasil vai se estruturar sobre aquilo que chamamos de racismo institucional”, lembra.

Fernandes afirma que atitudes individuais não são suficientes para romper essa questão socialmente e historicamente, e ressalta a importância de políticas públicas de ações afirmativas. “É preciso pensar em políticas de afirmação do negro. Políticas de valorização daqueles que foram marginalizados e excluídos”, diz.

Para a promotora de Justiça do Ministério Público do Estado da Bahia, Livia Santana Vaz, reconhecer que o problema existe é o primeiro passo para tentar resolver essa dívida histórica. Por isso, a consideração de cor ou raça nas pesquisas oficiais produzidas pelo IBGE é fundamental. “Há países - a exemplo de Portugal - que, a pretexto de não violarem o princípio da igualdade, proíbem a coleta de dados com base na raça e na cor das pessoas, o que tem impedido que se conheça o contexto de desigualdades raciais e a criação de políticas públicas”, ressalta a jurista, que atua em grupos de proteção de direitos humanos e combate a discriminações.



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de População e Indicadores Sociais.

<https://agenciadenoticias.ibge.gov.br/agencia-noticias/2012-agencia-de-noticias/noticias/21206-ibge-mostra-as-cores-da-desigualdade>

https://biblioteca.ibge.gov.br/visualizacao/livros/liv101681_informativo.pdf

1. O professor Otair Fernandes diz que “Mesmo depois de libertos, os negros ficaram à própria sorte”. O que isso significa?

2. Qual informação presente nos gráficos chama mais a sua atenção? Por quê?

3. O que os dados revelam sobre negros e negras jovens vítimas de homicídio no país? O que você pensa sobre isso?

Atividade 6

Direitos Humanos e Diversidade

Você sabe o que significa a sigla **LGBT**? E a sigla **GLS**? Ambas as siglas são utilizadas para se referir a pessoas homossexuais, bissexuais, transexuais, entre outros. Mas então, qual é a diferença? A sigla **GLS** significa “**Gays, Lésbicas e Simpatizantes**” e foi utilizada por muito tempo para representar essas pessoas. Porém, percebeu-se que essa sigla não contemplava toda a diversidade das orientações sexuais e identidades de gênero, como os bissexuais e transexuais, por exemplo.

Dessa forma, a sigla **GLS** passou a ser substituída pela sigla **LGBT**, que significa Lésbicas, Gays, Bissexuais, Travestis e Transexuais. A sigla possui variações, e geralmente vem acompanhada do sinal de + (**LGBT+**), indicando que existem ainda outras orientações sexuais e identidades de gênero para além das já representadas na sigla. É interessante que, nessa mudança, a letra L (Lésbicas), inicia a sigla. Isso foi pensado para dar uma maior **visibilidade** às questões das mulheres lésbicas em nossa sociedade, que sofrem duplamente: tanto a lesbofobia (preconceitos, violências e discriminações por serem lésbicas), como sofrem também os machismos (preconceitos, violências, discriminação e condições de desigualdades por serem mulheres).

Há uma série de reportagens e estudos que mostram como a violência aos **LGBTs** são enormes no Brasil e no mundo. Há países onde ser **LGBT** é crime, sendo que em alguns, a lei aplicada é a pena de morte. No Brasil, um estudo realizado em 2018 pela ONG Grupo Gay da Bahia, estima que a cada 20 horas um LGBT é assassinado ou comete suicídio no país em decorrência da **LGBTfobia** (preconceito, discriminação ou violência contra LGBTs). Os dados são preocupantes, e requerem a atenção de toda a sociedade e dos poderes públicos.

A **Declaração Universal dos Direitos Humanos**, realizada em 1948, após a Segunda Guerra Mundial, no intuito de promover a **paz**, a **justiça** e a **solidariedade** entre países, povos e nações, estabelece uma série de **princípios** e **direitos** a serem garantidos a **todos** os seres humanos, tais como:

Artigo 1º - Todos os seres humanos nascem livres e iguais em dignidade e em direitos [...]

Artigo 2º - Todos os seres humanos podem invocar os direitos e as liberdades proclamados na presente Declaração, sem distinção alguma, nomeadamente de raça, de cor, de sexo, de língua, de religião, de opinião política ou outra, de origem nacional ou social, de fortuna, de nascimento ou de qualquer outra situação. [...]

Artigo 3º - Todo indivíduo tem direito à vida, à liberdade e à segurança pessoal.

Ao todo, são 30 artigos que compõem a carta da **Declaração Universal dos Direitos Humanos**.

A Prefeitura de São Paulo irá atuar com rigor contra empresas que cometerem atos de LGBTfobia contra consumidores ou empregados. A lei, que ainda cabe regulamentação, prevê que em um primeiro momento pessoas e/ou empresas infratoras poderão ser advertidas, multadas e, em caso de reincidência da empresa, poderá haver suspensão ou ter o alvará de funcionamento cassado.

Veja a seguir alguns casos considerados discriminatórios pela Lei nº 17 301:

- Praticar qualquer tipo de ação violenta, constrangedora, intimidatória ou vexatória;
- Proibir o ingresso ou permanência em qualquer ambiente ou estabelecimento público ou privado, aberto ao público;
- Praticar atendimento selecionado que não esteja devidamente determinado em lei;
- Praticar o empregador atos de demissão direta ou indireta, em função da orientação sexual do empregado;
- Inibir ou proibir a admissão ou o acesso profissional em qualquer estabelecimento público ou privado em função da orientação sexual do profissional;
- Restringir o acesso ou o uso de transportes públicos, como ônibus, metrô, trens, táxis e similares;
- Praticar, induzir ou incitar, pelos meios de comunicação social ou de publicação de qualquer natureza, a discriminação, preconceito ou prática de atos de violência ou coação contra qualquer pessoa em virtude de sua orientação sexual e/ou identidade de gênero.

Fonte: <http://www.capital.sp.gov.br/noticia/prefeito-sanciona-lei-em-defesa-da-comunidade-lgbti>.

- Você considera essa lei importante no avanço dos Direitos Humanos na cidade de São Paulo? Por quê?

